

## LÍNGUA PORTUGUESA

## TEXTO – COMO MUDAR O RUMO

Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, outro incômodo passou a ter prioridade. Voltando seu olhar ao redor, como se só então pudessem fazê-lo sem medo de contágio, os homens descobriram a pobreza e a terrível desigualdade social. Os que acumularam riqueza só pensavam em amealhar cada vez mais. Os que estavam no pé da pirâmide dificilmente conseguiam subir, a não ser com a ajuda de mãos caridosas.

Diferentemente daqueles que enxergam na ajuda filantrópica a única saída para este dilema milenar, há muitos que acreditam na força e na potência dos seres humanos, desde que lhes seja dada uma chance de se fazer ouvir por quem tem poder e capital.

1. Em função do que é lido no texto, o título “Como mudar o rumo” deve referir-se:
  - (A) à mudança das preocupações da humanidade;
  - (B) à substituição das doenças pelas preocupações sociais;
  - (C) ao comportamento diferente dos que amealharam grandes riquezas;
  - (D) aos que acreditam em algo mais do que a ajuda filantrópica para sanar problemas sociais;
  - (E) ao encaminhamento dos necessitados para a ajuda filantrópica.
2. “Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, outro incômodo passou a ter prioridade”; a nova forma dessa frase que altera o seu sentido original é:
  - (A) Outro incômodo passou a ter prioridade, desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra;
  - (B) Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra;
  - (C) Desde que a humanidade deixou de se preocupar, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade;
  - (D) Outro incômodo passou a ter prioridade, desde que a humanidade deixou de se preocupar, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, apenas em sobreviver às doenças;
  - (E) Desde que a humanidade, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade.
3. “para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra”; o significado de “sobrevida” no texto é:
  - (A) prolongamento da vida além de limite dado;
  - (B) tudo o que ocorre em seguida à vida terrena;
  - (C) a continuidade da vida após o desaparecimento de outros;
  - (D) a sobrevivência com qualidade de vida;
  - (E) a continuidade da vida na Terra com poucas espécies que escaparam da extinção.
4. A expressão “ter prioridade” equivale semanticamente a “ser prioritário”; a alternativa abaixo que mostra uma equivalência EQUIVOCADA é:
  - (A) ter pressa = ser apressado;
  - (B) ter problemas = ser problemático;
  - (C) ter dificuldades = ser deficiente;
  - (D) ter preocupações = ser preocupado;
  - (E) ter desinteresse = ser desinteressado.
5. Ao dizer que “outro incômodo passou a ter prioridade”, pode-se deduzir que:
  - (A) a situação anterior não era incômoda;
  - (B) passam a existir dois incômodos prioritários;
  - (C) o problema anterior foi solucionado;
  - (D) o incômodo anterior foi momentaneamente esquecido;
  - (E) outro incômodo fez com que o anterior ficasse em segundo plano.
6. “Voltando seu olhar ao redor, os homens descobriram a pobreza...”; a alternativa que mostra uma forma desenvolvida do gerúndio “voltando” que é adequada ao contexto é:
  - (A) antes de voltarem;
  - (B) quando voltaram;
  - (C) se voltassem;
  - (D) apesar de voltarem;
  - (E) embora voltassem.
7. “os homens descobriram a pobreza e a terrível desigualdade social”; a alternativa que mostra uma forma INADEQUADA dessa frase por alterar o seu sentido original é:
  - (A) A pobreza foi descoberta pelos homens, juntamente com a terrível desigualdade social;
  - (B) A pobreza e a terrível desigualdade social foram descobertas pelos homens;
  - (C) A pobreza e a terrível desigualdade social, os homens as descobriram;
  - (D) Os homens descobriram, além da pobreza, a terrível desigualdade social;
  - (E) Pela terrível desigualdade social, os homens descobriram a pobreza.
8. “Os que acumularam riqueza só pensavam em amealhar cada vez mais”; a alternativa que mostra a reescritura dessa mesma frase em que a mudança de posição da palavra só NÃO altera o sentido original é:
  - (A) Só os que acumularam riqueza pensavam em amealhar cada vez mais;
  - (B) Os que só acumularam riqueza, pensavam em amealhar cada vez mais;
  - (C) Os que acumularam só riqueza pensavam em amealhar cada vez mais;
  - (D) Os que acumularam riqueza pensavam só em amealhar cada vez mais;
  - (E) Os que acumularam riqueza pensavam em amealhar só cada vez mais.

9. "Os que estavam ao pé da pirâmide dificilmente conseguiam subir"; os que estão "ao pé da pirâmide" são:
- (A) os desejosos de progredir socialmente;
  - (B) os de classe social mais alta;
  - (C) os que ajudam os demais a subir socialmente;
  - (D) os mais pobres;
  - (E) os que acreditam na força e na potência dos seres humanos.
10. "desde que lhes seja dada uma chance de se fazer ouvir"; o conectivo "desde que" expressa uma:
- (A) condição;
  - (B) situação temporal;
  - (C) comparação;
  - (D) causa;
  - (E) concessão.

## SAÚDE PÚBLICA

11. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) estabelece como competência nacional o (a):
- descentralização para os municípios dos serviços e das ações de saúde;
  - coordenação da rede estadual de laboratórios de saúde pública e hemocentros;
  - vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras;
  - execução dos serviços de vigilância epidemiológica e de saúde do trabalhador;
  - formação de consórcios administrativos intermunicipais.
12. A iniciativa privada poderá participar do SUS em caráter:
- majoritário;
  - minoritário;
  - obrigatório;
  - complementar;
  - normativo.
13. Constituem critérios do SUS para a definição de valores a serem transferidos a estados, Distrito Federal e municípios a (o), EXCETO:
- perfil epidemiológico da população;
  - níveis de participação do setor saúde nos orçamentos estaduais e municipais;
  - perfil demográfico da região;
  - desempenho técnico, econômico e financeiro no período anterior;
  - redução do *deficit* público.
14. Estão incluídas no campo de atuação do SUS, a execução de ações de, EXCETO:
- vigilância sanitária;
  - saneamento ambiental;
  - vigilância epidemiológica;
  - saúde do trabalhador;
  - assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica.
15. Para fins de vigilância epidemiológica, a notificação negativa de uma determinada doença significa a (o):
- não envio da notificação da doença;
  - notificação da não ocorrência de casos da doença;
  - notificação de outras doenças;
  - notificação dos soropositivos da doença;
  - notificação dos soronegativos da doença.
16. NÃO é um agravo de notificação imediata via fax, telefone ou e-mail, um caso suspeito de:
- antraz;
  - febre do Nilo Ocidental;
  - doença de Creutzfeldt-Jacob;
  - tularemia;
  - varíola.
17. Desde o início das notificações de surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos ao Ministério da Saúde, o agente mais frequentemente isolado foi a (o):
- Rotavírus;
  - Staphylococcus aureus*;
  - Escherichia coli*;
  - Salmonella spp*;
  - Shigella sp.*
18. O denominador da razão de mortalidade materna é composto por:
- gestantes;
  - mulheres em idade fértil;
  - número de partos;
  - mortes maternas devido a causas obstétricas;
  - nascidos vivos.
19. A maior proporção de gravidez na adolescência (10-19 anos) encontra-se na Região:
- Norte;
  - Nordeste;
  - Sudeste;
  - Sul;
  - Centro-Oeste.
20. Em relação à mortalidade infantil proporcional no Brasil, o grupo com maior volume de óbitos são as:
- doenças infecciosas;
  - afecções perinatais;
  - causas mal definidas;
  - afecções respiratórias;
  - doenças gastrointestinais.
21. Entre as causas de morte definidas, a primeira causa de óbito no Brasil são as:
- causas externas;
  - neoplasias;
  - doenças do aparelho circulatório;
  - doenças infecciosas;
  - doenças do aparelho respiratório.
22. O maior risco de morte na população de 25 a 44 anos para ambos os sexos são as:
- causas externas;
  - doenças do aparelho circulatório;
  - causas mal definidas;
  - neoplasias;
  - doenças do aparelho respiratório.
23. Em relação ao Levantamento de Índice Rápido de Infestação por *Aedes aegypti* (LIRAA), pode-se afirmar que, EXCETO:
- constitui um método simplificado de levantamento de índices de infestação predial;
  - é realizado através de amostragem do tipo conglomerado;
  - permite o direcionamento das ações de controle para as áreas mais críticas;
  - identifica os criadouros predominantes;
  - é realizado a cada bimestre.

24. O *crescimento natural* de uma população é determinado pela:
- (A) fecundidade e mortalidade;
  - (B) mortalidade;
  - (C) mortalidade e migração;
  - (D) fecundidade;
  - (E) fecundidade e migração.
25. Em relação ao *envelhecimento* de uma população pode-se afirmar que:
- (A) a diminuição da fecundidade é um fator decisivo;
  - (B) é produzido apenas pela diminuição da mortalidade;
  - (C) é uma consequência imediata da diminuição da mortalidade;
  - (D) a imigração provoca, em geral, um envelhecimento da população na região de origem;
  - (E) os movimentos migratórios são fatores determinantes.
26. Em relação à denominada *transição epidemiológica* pode-se afirmar que:
- (A) não está relacionada à transição demográfica;
  - (B) está associada a um predomínio da mortalidade por doenças crônico-degenerativas;
  - (C) como decorrência do declínio da mortalidade, ocorre uma redução da morbidade;
  - (D) nos atuais países subdesenvolvidos começou mais tarde e está sendo mais lenta do que nos países desenvolvidos;
  - (E) a redução da morbidade por doenças infecciosas e parasitárias acentuou-se muito nos últimos anos.
27. Os vírus da influenza A são classificados de acordo com os tipos de proteína que se localizam em sua superfície, denominadas de hemaglutinina (H) e neuraminidase (N). O vírus da influenza aviária é classificado como:
- (A) H3N2;
  - (B) H3N1;
  - (C) H2N1;
  - (D) H5N1;
  - (E) H5N2.
28. Dentre as doenças listadas, a única cujo agente etiológico não é um *flavivírus* é a:
- (A) dengue;
  - (B) febre amarela;
  - (C) febre do Nilo Ocidental;
  - (D) encefalite de Saint Louis;
  - (E) leucoencefalopatia multifocal progressiva.
29. O agente etiológico da febre maculosa brasileira é a (o):
- (A) *Amblyomma cajennense*;
  - (B) *Amblyomma cooperi*;
  - (C) *Rickettsia rickettsii*;
  - (D) *Haemophilus influenzae*;
  - (E) *Yersinia pestis*.
30. Em relação ao antraz pode-se afirmar que a (o), EXCETO:
- (A) couro seco de animais infectados pode albergar esporos da bactéria durante anos;
  - (B) período de incubação médio é de dois a três dias;
  - (C) droga de escolha no tratamento é a amoxicilina;
  - (D) agente etiológico é um bacilo gram-negativo encapsulado;
  - (E) profilaxia pós-exposição é feita com ciprofloxacina.

**VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR**

31. No contexto da Vigilância Epidemiológica "evento sentinela" NÃO está relacionado à:
- notificação de casos;
  - identificação de surtos de casos;
  - observação de casos relacionados ao trabalho;
  - um tipo de estudo epidemiológico;
  - busca de casos similares.
32. A exposição NÃO faz parte da relação entre:
- o caso e a situação de risco;
  - o caso e o risco probabilístico;
  - o risco probabilístico e o ambiente;
  - o ambiente e o processo de trabalho;
  - o caso e o processo de trabalho.
33. É uma vantagem no uso de indicadores biológicos de exposição:
- representar a dose absorvida pela pessoa exposta;
  - ser uma medida de morbidade;
  - representar uma medida de risco relativo;
  - a velocidade da resposta na avaliação do ambiente;
  - o baixo custo das análises laboratoriais.
34. Por meio da descrição de uma série histórica anual do número de casos de acidentes de trabalho em um hospital espera-se:
- estabelecer o risco de acidentes;
  - realizar uma análise de tendência da incidência dos acidentes;
  - verificar a existência de sazonalidade nos meses de maior intensidade de trabalho;
  - estabelecer a tendência da frequência dos acidentes;
  - identificar os condicionantes dos acidentes.
35. O tipo de estudo epidemiológico em que é medida a prevalência de casos é denominado de:
- transversal;
  - caso-controle;
  - ensaio clínico;
  - experimentais;
  - quase experimentais;
36. O efeito do trabalhador são diz respeito:
- aos grupos populacionais de maior vulnerabilidade;
  - aos grupos populacionais de menor vulnerabilidade;
  - às atividades laborais de menor vulnerabilidade;
  - às atividades laborais de maior vulnerabilidade;
  - às regiões de menor ou maior vulnerabilidade.
37. Em relação à confiabilidade das informações:
- a morbidade tende ser mais robusta do que a mortalidade;
  - a mortalidade e a morbidade tem a mesma robustez;
  - a mortalidade tende ser mais robusta que a morbidade;
  - não há qualquer relação de confiabilidade com o tipo de desenlace;
  - há uma variação aleatória na confiabilidade sobre morbidade e mortalidade.
38. A doença relacionada ao trabalho de maior mortalidade no grupo dos profissionais de saúde é:
- AIDS;
  - dengue hemorrágico;
  - Doença de Chagas;
  - hepatites infecciosas;
  - Lesões por Esforços Repetitivos.
39. O acidente com material biológico nos hospitais está relacionado mais fortemente com o manuseio do seguinte tipo de material:
- pérfuro-cortantes;
  - roupas dos pacientes;
  - resíduos biológicos;
  - insumos laboratoriais;
  - material de limpeza.
40. É correto dizer que os condicionantes das Lesões por Esforços Repetitivos são:
- exclusivamente biomecânicos;
  - exclusivamente psicossociais;
  - são biomecânicos e psicossociais;
  - são acidentais e sócio-demográficos;
  - exclusivamente sócio-demográficos.
41. O aumento da transmissão nosocomial da tuberculose NÃO está associado:
- à prevalência de doentes infectados pelo vírus HIV;
  - à presença de cepas resistentes às drogas usuais;
  - à doença em pacientes não bacilíferos;
  - à demora na identificação laboratorial de cepas resistentes;
  - à falta de suspeita clínica.
42. Em relação aos trabalhadores dos hospitais de referência em doenças infecciosas podemos dizer:
- há uma maior conversão do teste tuberculínico.
  - não há um aumento de risco de infecção por tuberculose.
  - são atividades de risco para infecção por tuberculose: broncoscopia, entubação oro-traqueal e indução de escarro.
- apenas I e II estão corretas;
  - apenas I e III estão corretas;
  - apenas II e III estão corretas;
  - apenas II está correta;
  - todas estão corretas.

43. Quanto à política de humanização dos hospitais podemos dizer:
- (A) os trabalhadores não fazem parte do processo;
  - (B) as relações entre os trabalhadores é o foco principal;
  - (C) as relações entre trabalhadores e usuários é o foco principal;
  - (D) as relações entre os usuários e suas famílias é o foco principal;
  - (E) as relações entre as chefias e trabalhadores é o foco principal.
44. A Vigilância no campo da saúde pública é definida internacionalmente como:
- (A) a relação entre condições ambientais e situação de saúde;
  - (B) um conjunto de indicadores organizados em um sistema;
  - (C) informação para ação;
  - (D) intervenção setorial em um ambiente;
  - (E) acompanhamento de casos de notificação compulsória;
45. Quanto à vigilância em saúde do trabalhador é INCORRETO dizer:
- (A) o processo de trabalho é um conceito fundamental;
  - (B) os trabalhadores são o objeto da vigilância;
  - (C) as relações interinstitucionais são fundamentais;
  - (D) as equipes de trabalho devem ser multiprofissionais;
  - (E) as ações são contínuas e processuais.
46. Na anamnese clínica é de maior importância para vigilância em saúde do trabalhador:
- (A) a história familiar;
  - (B) a história social;
  - (C) a história ocupacional;
  - (D) a história da doença atual;
  - (E) a história patológica progressiva.
47. Em relação a uma matriz de interação de ações em saúde do trabalhador NÃO podemos afirmar que:
- (A) a atividade laboral organiza as exposições às situações de riscos;
  - (B) o território organiza o conjunto de atividades laborais;
  - (C) os casos organizam os indicadores epidemiológicos;
  - (D) os riscos probabilísticos são definidos pela exposição;
  - (E) o território interage com as situações de risco.
48. A Comunicação de Acidentes de Trabalho a CAT tem sido utilizada no SUS como:
- I. Um instrumento de vigilância epidemiológica.
  - II. Um fator previdenciário de risco epidemiológico.
  - III. Uma medida de situação risco no trabalho.
- (A) apenas I está correta;
  - (B) apenas II está correta;
  - (C) apenas III está correta;
  - (D) apenas I e III estão corretas;
  - (E) apenas II e III estão corretas.
49. Em relação à abordagem de gênero e a frequência de agravos relacionados ao trabalho NÃO é correto afirmar:
- (A) as lesões por esforços repetitivos são mais comuns entre as mulheres;
  - (B) os acidentes fatais são mais comuns entre os homens;
  - (C) os acidentes com material biológico são mais comuns entre as mulheres;
  - (D) as quedas são mais frequentes entre os homens;
  - (E) as dermatoses ocupacionais são mais frequentes entre as mulheres.
50. Em relação aos programas de prevenção de acidentes de trabalho por agentes biológicos em serviços de saúde podemos dizer:
- I. devem estar disponíveis testes sorológicos e medicação profilática como medidas para prevenção pós-acidentes.
  - II. campanhas de vacinação para os trabalhadores e a vigilância epidemiológica dos acidentes perfuro-cortantes são também componentes da prevenção pós-acidentes.
  - III. a lavagem das mãos, a utilização de Equipamentos de Proteção Individuais EPIs e o descarte adequado de materiais perfuro-cortantes são componentes relacionados a procedimentos individuais de boas práticas nos serviços de saúde.
- (A) apenas I e II estão corretas;
  - (B) apenas I e III estão corretas;
  - (C) apenas II e III estão corretas;
  - (D) apenas I está correta;
  - (E) apenas III está correta.